

Vital Farias - Saga da Amazônia

```
Tom: D
     (DECLAMADO)
Só é cantador quem carrega no peito o cheiro e a cor de suas
  (DECLAMADO)
a marca de sangue de seus mortos e a certeza de luta de seus
vivos
  (DGDD)
Era uma vez na Amazonia a mais bonita flores ta
 (DGDD)
mata verde, ceu azul, a mais imensa flores ta
  (DAG)
No fundo d'agua as iaras, caboclos, lendas e mágoas
e os rios puxando as á
                              auas
  (D G D D)
Papagaios, periquitos cuidavam de suas co
  (D G D D
Os peixes singrando os rios, curumins cheios de amo res
 ( D A G )
Sorria o jurupari,o uirapuru seu porvir
  (D G Bm)
era flora, fauna, frutos e flo
  (Bm Em Ab Bm Bm Em Ab Bm )
Toda mata tem caipora para mata vigiar
  (Bm Em Ab Em Bm Em Ab Bm )
veio um caipora de fora para a mata definhar
  (Ab Gb Ebo Eo)
e trouxe dragão de ferro pra cumê muita madera
  (Ebo Eo Db7 Gb )
e trouxe estilo gigante pra acabar com a capoeira
  (Bm Em Ab Bm Bm Em Ab Bm )
Fizeram logo um projeto sem ninguém testemunhar
  (Bm Em Ab Bm Bm Em Ab Bm )
para o dragão cortar madeira e toda mata derrubar
  (Em Bm Gb Bm )
se a floresta meu amigo tivesse pé pra andar
 (Em Bm Em Gb G )
eu garanto meu amigo com o perigo nao tinha ficado lá
 ( Bm Em Ab Bm Bm Em Ab Bm )
O que se corta em segundos gasta tempo pra vingar
  (Bm Em Ab Bm Bm Em Ab Bm )
e o fruto que dá no cacho pra gente se alimentar
  (Em Bm Gb Bm )
depois tem o passarinho, tem o ninho, tem o ar
  (Em Bm Em Gb G Bm )
Igarapé e rio abaixo, tem riacho e esse rio que é o mar
                    (2x)
 ( Bm Em Ab Bm Bm Em Ab Bm )
```

```
Mas o dragão continua na floresta a devorar
  (Bm Em Ab Bm Bm Em Ab Bm )
e quem habita essa mata pra onde vai se mudar?
 ( Em Bm Gb Bm )
corre indio, seringueiro, preguica, tamanduá,
  (Em Bm Em Gb G Bm )
tartaruga, pé ligeiro, corre-corre tribo dos camaiurá
                   (2x)
  (D D7 G)
No lugar que havia mata hoje há perseguição,
  (D A D )
grileiro mata posseiro só pra lhe roubar seu chão
  (D Gb A G)
castanheiro, seringueiro ja viraram ate pião
  (Em Bm Db7 Gb )
afora os que já morreram como aves de arribação,
  (Em Bm Em Bm )
Zé de Nana tá de prova naquele lugar tem cova,
  (G D Gb)
gente enterrada no chão
  (Bm Ab Bm )
Pois mataram indio que matou grileiro
  (Ab )
que matou posseiro
  (Bm Ab )
disse um castanheiro para um seringueiro
  (Bm G Bm )
que o estrangeiro roubou seu lugar
(2x)
 ( D G )
Foi então que um violeiro chegando na região,
  (D A D)
ficou tão penalizado que escreveu esta canção,
  (D7 G)
e talvez desesperado com tanta devastação,
  (Gb Bm )
pegou a primeira estrada sem rumo sem direção
  (D G)
com os olhos cheios de água sumiu levando essa mágoa
  (Gb Bm )
dentro do seu coração
                     (2x)
 (DGD)
E aqui termina essa estória para gente de valor,
  (D G D)
pra gente que tem memoria muita crenca e muito amor,
  (D A G)
pra defender o que ainda resta sem rodeio e sem aresta
```

era uma vez uma floresta na linha do equador

Acordes

